

# GAEP

## Grupo de Apoio Estratégico ao Paciente, uma Proposta para Pacientes Refratários

Clique para editar o estilo do subtítulo mestre



# A quem se destina

Pacientes que:

1. comparecem irregularmente;
2. comparecem após abandono de 90 dias ou mais;
3. colecionam re-acolhimentos;
4. egressos de internação;
5. resistentes ao tratamento, rejeitam as atividades propostas

# Perfil dos pacientes

- Maioria do sexo masculino 95%
- Maioria moradores de rua ou albergados 92%
- Problemas com a justiça 82%
- Usuários crônicos de longa data (média 30 anos  $\pm$  9)
- Comorbidades 45%
- Sem suporte familiar 89%



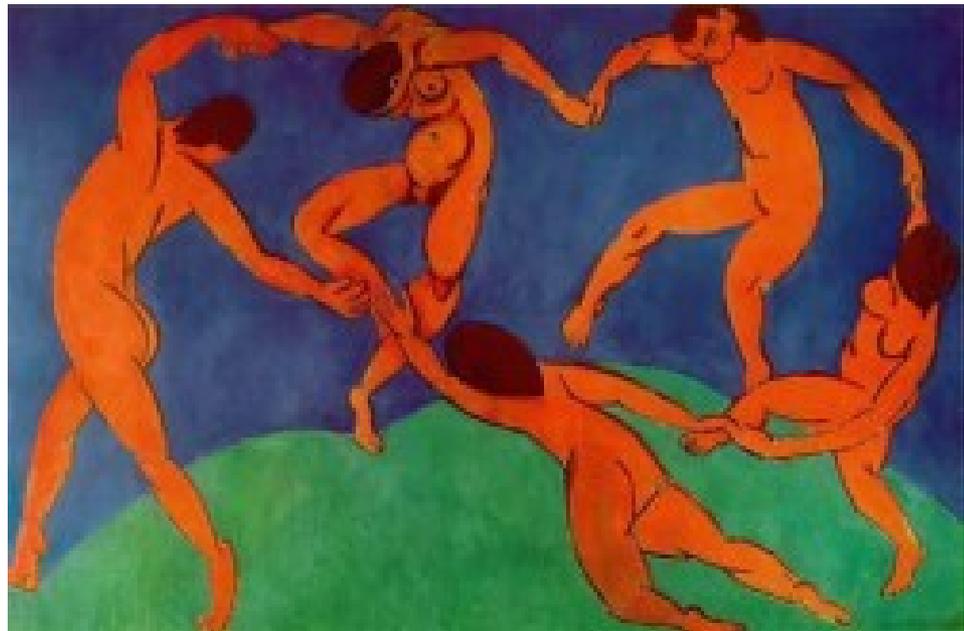
# Confrontamento!

# Objetivos

- Promover adesão;
- Esclarecer diagnóstico;
- Reconstruir projeto terapêutico;
- Monitorar evolução;
- Evitar cronificação;
- Subsidiar a avaliação do programa de tratamento

# Equipe na sala

- Psiquiatra
- Psicólogo
- Assistente Social
- Enfermeira
- Auxiliar de enfermagem
- Aprimorandos
- Estagiários



Henri Matisse, Dance, 1910 (Hermitage)

## Entrevistadores

Estimulam os pacientes a falarem sobre a sua condição atual, uso das substâncias, adesão ao tratamento.

## Coordenador

Observa, avalia, interpreta  
Faz a devolutiva sobre a dinâmica do grupo  
Situações emergentes,  
Ansiedades evidenciadas,  
Crenças apresentadas,  
- Fatores de risco e proteção

## Auxiliar de enfermagem

Levanta dados vitais,  
Encaminha para o intervalo do lanche,  
Monitora o retorno para a devolutiva e para as atividades seguintes.

Paciente

Paciente

Entrevistador

Entrevistador

Auxiliar

Auxiliar de Enfermagem

Paciente

Paciente

Entrevistador

# **Impacto da ação do GAEP**

**Atendimento no GAEP de 60 pacientes por mês em média**

## Comparativo: Permanência dos pacientes em 1 ano

**Permanência**  
**60 % no acolhimento**  
**40% na passagem do**  
**SEMI**  
**12% em 1 ano**



## Informações gerais

- Média de 12.300 atendimentos por mês
- Média de 510 pessoas atendidas por mês

24 at/pac

# AValiação Qualitativa

1. Equipe fala a mesma língua.
2. Equipe acolhe e dilui os ataques direcionados a um técnico.
3. Criação de novos dispositivos como a medicação supervisionada.
4. Ambiente propício para tratar especificamente da relação do paciente com o tratamento.
5. Função do médico na equipe  garante ação imediata para retomada do tratamento, atenção aos comórbidos, desmistifica a

Centro de  
Referência

# Bemvindos

- em ~~Álcool~~ 165
- ~~Tabaco e~~ 165
- São Paulo/SP
- Outras 01121-000
- Drogas



# Autores



- Marta Jezierski Vaz – psiquiatra
  - [mvaz-cratod@saude.sp.gov.br](mailto:mvaz-cratod@saude.sp.gov.br)
- Wagner Abril Souto – psicólogo
  - [wasouto-cratod@saude.sp.gov.br](mailto:wasouto-cratod@saude.sp.gov.br)
- Gabriela Ferrari - psicóloga
- Laura M. Wood Oliveira – assistente social

**Obrigados!**